



ISBN 978-85-66836-16-5

INCIDÊNCIA E SEVERIDADE DE *Sclerotium rolfsii* EM ALFACE CULTIVADO COM COMPOSTO DE RESÍDUOS DA INDÚSTRIA DE PALMITO¹ / Incidence and severity of *Sclerotium rolfsii* in lettuce cultivated with compost of residues from production of palm hearth industry. A. VISCONTI²; R.R. CANTÚ²; M.M. DE HARO²; R.G.F. MORALES²; E. SCHALLENBERGER². ²Estação Experimental de Itajaí, EPAGRI, Itajaí, Brasil, CP 277 CEP 88318-112. E-mail: visconti@epagri.sc.gov.br

O processo de compostagem de resíduos orgânicos estimula a produção de comunidades microbianas com potencial antagonista, podendo ser uma importante estratégia no controle de doenças em sistemas hortícolas. O processamento industrial do palmito gera grande quantidade de resíduos nobres durante o processo de descascamento. O objetivo foi testar o efeito de composto orgânico do corte de palmeira-real-australiana (*Archonothophoenix* sp.), no controle de *S. rolfsii* em alface. Em vasos de 2,8L contendo solo areno-argiloso o composto foi incorporado em pré (tratamento preventivo) e pós (tratamento curativo) semeadura de 4 escleródios de *S. rolfsii* incubados por 6 dias, nas doses de 0, 30, 60 e 120 gramas/vaso seguido de nova incubação de 6 dias. Em seguida, 3 mudas de alface “Vanda” com 15 dias de idade foram transplantadas em cada vaso. Os vasos foram mantidos em casa de vegetação com irrigação. O tratamento controle consistiu no composto em solo sem o patógeno. Por 5 semanas foi avaliada a incidência e a severidade pela escala de notas: 0-Sadia; 1-Murcha das folhas baixas, infecção precoce; 2-Mais que duas folhas adultas infectadas e murcha severa; 3-Planta morta e os valores convertidos em área abaixo da curva de severidade da doença (AACSD). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado em arranjo fatorial (4X3) para concentração e tratamento, com 6 repetições (1 rep = 1 vaso com 3 plantas). Os resultados foram submetidos a análise de regressão que registrou alta incidência do patógeno nos tratamentos PREV=100% ($y_{PREV}=99,999+1,7719x^{-17}$, $R^2=0,99$) e CUR=77,9% ($y_{CUR}=89,09-0,4848x+0,0051x^2$, $R^2=0,22$), com efeito linear e quadrático, respectivamente. Para a severidade, a resposta foi quadrática com ponto de inflexão nas doses de 61g/vaso ($y_{PREV}=27,3422-0,6261x+0,0051x^2$, $R^2=0,99$) e 95g/vaso ($y_{CUR}=16,47-0,1710x+0,0009x^2$, $R^2=0,99$), com AACSD = 8,13 e 8,35, respectivamente. O composto de palmito foi conducente ao patógeno.

Key words: Controle biológico; Composto de palmito.

¹Apoio: MDA/CNPq Edital Nº 38/2014 e FAPESC.